

21 out 2019 / 14:55

## **Problemas que estão a pôr em causa o normal funcionamento das escolas levam FENPROF a reunir com CONFAP, ANDE e ANDAEP**

Os problemas que atingem as escolas públicas portuguesas são graves e estão a impor sérios constrangimentos ao seu funcionamento. Falta de professores, de pessoal não docente, de apoios adequados aos alunos, em particular aos que apresentam necessidades educativas especiais, farão parte de uma agenda em que constam, ainda, os problemas relacionados com o desgaste e envelhecimento do corpo docente das escolas, a implementação dos regimes de educação inclusiva e da flexibilidade curricular, o processo, já em curso, de municipalização, ou a colocação de jovens em salas de aula pela organização *Teach for Portugal*, cuja atividade o próprio gabinete do ministro diz desconhecer.

Para além daqueles assuntos já agendados, outros poderão ser, ainda, incluídos, nas reuniões que se realizarão de acordo com o seguinte calendário:

- 22 de outubro, 18:00 horas, reunião com a CONFAP na delegação do norte da confederação (Vilar do Paraíso, Gaia);
- 23 de outubro, 10:00 horas, reunião com Associação Nacional de Dirigentes Escolares (ANDE), na sede do SPN, no Porto;
- 23 de outubro, 14:30 horas, reunião com Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas (ANDAEP), na sede do Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos, em Gaia.

Para além da apreciação conjunta dos problemas e da situação vivida pelas escolas, a FENPROF estará disponível para encontrar formas de ação convergentes que possam contribuir para o retorno à normalidade, que passa, desde logo, por um efetivo investimento na Educação.

Recorde-se que, para apurar o maior número de situações, denunciá-las e exigir junto do governo a sua resolução, a FENPROF criou uma [plataforma online](#) para que professores, trabalhadores não docentes, pais, estudantes e cidadãos em geral que conheçam problemas concretos nas escolas os possam denunciar.

O Secretariado Nacional